

**4090**

## Charnecas oromediterrânicas endémicas com giestas espinhosas

<b>Código EUNIS 2002</b> F7.4 p.p.min.	<b>Código Paleártico 2001</b> 31.74 p.p.	<b>CORINE Land Cover</b> 3.2.3. p.p.min.
---	---	---



*Echinopartum ibericum* f. *pulviniformis*  
Serra da Estrela (J. Jansen)

### Protecção legal

- Decreto-Lei n.º 140/99, de 24 de Abril – Anexo B-1 (republicado pelo Decreto-Lei n.º 49/2005, de 24 de Fevereiro).
- Directiva 92/43/CEE – Anexo I.

### Distribuição EUR15

- Região Biogeográfica Atlântica: Espanha e França.
- Região Biogeográfica Mediterrânica: Espanha, França, Grécia, Itália e Portugal.

### Proposta de designação portuguesa

- Matos baixos espinhosos orófilos mediterrânicos.

### Diagnose

- Comunidades orófilas de leguminosas espinhosas em forma de almofada, em Portugal representadas pelas comunidades do endemismo ibérico *Echinopartum ibericum* [caldoneira].

### Correspondência fitossociológica

- *Teucrio salviastris*-*Echinopartum pulviniformis* e *Echinopartum iberici* (classe *Cytisetia scopariostrati*).

## habitats naturais

## Subtipos

- Sem subtipos.

## Caracterização

- Comunidades arbustivas de baixo grau de cobertura.
- Dominância do *Echinopartum ibericum*, um arbusto espinhoso da tribo das *Cytiseae* (família das leguminosas), com fisionomia de almofada e raramente com mais de 0,5 m de altura.
- A caldoneira é tanto mais pequena, e reduzida a uma densa almofada, quanto mais alto e exposto ao vento for o seu habitat; as plantas das cotas mais elevadas da Serra da Estrela, onde o efeito altitude e exposição é mais nítido, são incluídas por alguns autores na f. *pulviniformis*.
- Comunidade permanente.
- Frequentemente em mosaico com comunidades pioneiras de caméfitos (vd. habitat 6160) muito ricas em endemismos de distribuição restrita.
- Estritamente heliófila, própria de cristas rochosas e outros relevos convexos (“meios em fase de morfogénese”), particularmente expostos ao vento, com solos esqueléticos derivados de rochas ácidas (leptossolos líticos); muitos dos biótopos de caldoneira culminam vales apertados onde as massas de ar são aceleradas pelo “efeito de Venturi”.
- Ótimo ecológico nos andares supramediterrânico ou supratemperado submediterrânico, sub-húmido a hiper-húmido, altitudes entre 700 m e os 1750 m, descendo ao horizonte superior do andar mesomediterrânico (> ca. 500 m altitude) no canhão do rio Douro internacional.

## Distribuição e abundância

Escala temporal (anos desde o presente)	-10 <sup>3</sup>	-10 <sup>2</sup>	-10 <sup>1</sup>
Varição da área de ocupação	↔	↔	↔

- Pontual nas montanhas mais elevadas dos Sectores Galaico-Português, Orensano-Sanabriense e Estrelense, no canhão do rio Douro internacional e nas serras da Malcata (Sector Lusitano-Duriense) e da Gardunha (Superdistrito Zezerense).
- Área de ocupação estabilizada.

## Bioindicadores

- Presença de *Echinopartum ibericum*.

## Serviços prestados

- Informação estética.

## Conservação

### Grau de conservação

- Bom.

### Ameaças

- Pontualmente existem riscos de destruição física do habitat através de arborizações e da abertura ou alargamento de caminhos florestais, embora os biótopos de caldoneiral sejam extraordinariamente desfavoráveis para as árvores.

### Objectivos de conservação

- Manutenção da área de ocupação.
- Manutenção do estado de conservação.

### Orientações de gestão

- Condicionamento de actividades que conduzam à destruição directa do habitat.

## Outra informação relevante

- O fogo não constitui uma ameaça com significado (embora o *E. ibericum* não seja um pirófito), assim como o pastoreio ou a progressão sucessional.

## Bibliografia

- Aguiar C (2002). *Flora e Vegetação da Serra de Nogueira e do Parque Natural de Montesinho*. Dissertação para obtenção do grau de Doutor. Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior de Agronomia. Lisboa. 661 pp.
- Comissão Europeia (Direcção Geral de Ambiente) & Agência Europeia do Ambiente (Centro Temático Europeu da Protecção da Natureza e da Biodiversidade) (2002) *Atlantic Region. Reference List of habitat types and species present in the region*. Doc. Atl/B/fin. 5. Bruxelas-Paris.
- Comissão Europeia (Direcção Geral de Ambiente) & Agência Europeia do Ambiente (Centro Temático Europeu da Protecção da Natureza e da Biodiversidade) (2003) *Mediterranean Region. Reference List of habitat types and species present in the region*. Doc. Med/B/fin. 5. Bruxelas-Paris.
- Comissão Europeia (Direcção Geral de Ambiente; Unidade Natureza e Biodiversidade) (2003). *Interpretation Manual of European Union Habitats*. Bruxelas.
- Jansen J (1994). Heide- und Zwerg-Wacholdervegetation in den höheren Stufen der Serra da Estrela (Portugal), unter besonderer Berücksichtigung des *Potentillo-Callunetum*. *Ber. d. Reinh.-Tüxen-Ges.* **6**: 279-303.
- Jansen J (2002). *Guia geobotânico da Serra da Estrela*. Parque Natural da Serra da Estrela. Instituto da Conservação da Natureza. Lisboa. 276 pp.
- Jansen J, Rivas-Martínez S & Westhoff V (1999). Oromediterranean hedgehog, broom, and dwarfjuniper scrub (class: *Pino-Juniperetea* Rivas-Martínez 1964) in the Serra da Estrela (abstract). In *2º Encontro ALFA de Fitossociologia. Livro de Resumos e Guia da Excursão*: 29. Associação Lusitana de Fitossociologia (ALFA).
- Rivas-Martínez S (1974). Datos sobre la flora y la vegetación de la Serra da Estrela (Portugal). *Ann. Real Acad. Farm.* **40**(1): 65-74.
- Rivas-Martínez S (1981). Sobre la vegetación de la Serra da Estrela (Portugal). *Ann. Real Acad. Farm.* **47**: 435-480.